

Teste de estresse data-base Setembro 2020 - Relatório de Gerenciamento de Risco de Mercado e Liquidez

A Política de Gerenciamento de Risco de Mercado (GRM) é gerenciada no Banco IBM por metodologias e modelos condizentes com a realidade do mercado, compatíveis com a natureza e complexidade dos serviços da instituição, permitindo embasar decisões estratégicas com confiança. A estrutura de GRM foi montada para atender a necessidade da Organização em aprimorar seus controles, além de cumprir as determinações da Resolução 4.557 do CMN (Conselho Monetário Nacional). Tal política também é utilizada para monitoramento, avaliação e reporte consolidado das informações de risco de mercado, visando fornecer subsídios para acompanhamento e atendimento ao órgão regulador. É importante registrar que o Banco IBM não possui Tesouraria própria e se utiliza, em terceirização, da prestação de serviços da Tesouraria da IBM Brasil – que recebe instruções e pauta suas políticas internas, procedimentos e sistemas de mensuração e controle nas determinações da Corporação IBM.

O Banco IBM estabeleceu uma política para gerenciamento do Risco de Mercado a qual é revisada anualmente. As responsabilidades do Diretor de Operações nomeado abrangem a aprovação e revisões periódicas das Políticas de Gerenciamento de Mercado e Liquidez. Cabe ao Diretor Tesoureiro ou a quem este indicar o gerenciamento dos limites operacionais indicados para o Brasil bem como a definição de processos que mantenham a exposição ao Risco de Mercado aderente às expectativas estabelecidas para o Brasil.

Para fins de Gerenciamento de Risco de Mercado, o Banco IBM não possui operações classificadas na carteira de negociação (*trading book*), portanto, não calcula as parcelas referente ao risco das operações sujeitas à variação de taxa de juros e classificadas na carteira de negociação. Com base no disposto na Circular CMN 3.365/2007, o Banco IBM calcula mensalmente a Pban (parcela de

exposição ao risco das operações classificadas na carteira de não-negociação - banking book), através do cálculo estabelecido pelo sistema Integral Trust que utiliza a metodologia do VaR paramétrico. Esta metodologia foi estabelecida pelo JP Morgan sob a denominação de RiskMetrics, com intervalo de 99% de confiança num intervalo de 10 dias, sendo que estes critérios podem ser alterados. O Banco IBM utiliza a empresa Integral Trust para o cálculo do Rban.

Define-se como risco de Mercado a variação do resultado do Banco IBM devido ao efeito de mudanças de preço dos ativos financeiros sobre as exposições do Banco, onde as posições ativas e passivas não coincidem em termos de vencimento, moedas e indexadores.

O Banco IBM não possui carteira de negociação e não participa de operações especulativas. Os fatores de risco são taxas de juros e taxas de câmbio de cada moeda operada pelo Banco. Os testes de estresse são executados trimestralmente para estimar o impacto de movimentos extremos nos preços e taxas de mercado.

O Banco IBM em conformidade com os três pilares da Basileia III - Alocação mínima de Capital, Supervisão Bancária e Governança e Disciplina de Mercado - mantém sua estrutura de gerenciamento de risco de mercado compatível com a natureza de suas operações e a dimensão aceitável da exposição ao risco de mercado da instituição.

Mercado

Cenário Internacional

O continente europeu contempla novamente o avanço de novos casos de COVID-19, entanto, com taxas de hospitalizações e óbitos menores das observadas na primeira onda do vírus. Na América, os Estados Unidos tem obtido exito no controle do aumento do desemprego, esperando resultados econômicos trimestrais melhores a partir de Setembro. No entanto, há ainda incertezas políticas devido à eleição presidencial do país, com à ameaça de uma transição turbulenta e contestada. Já em relação a China, o país continua

apresentando bons resultados de recuperação, mesmo com a contínua tensão com os EUA.

Sobre os dados econômicos americanos, observa-se uma postura firme do Federal Reserve (FED) em relação aos juros, com manutenção da taxa em 0,25% ao ano, visto que, a inflação permanece controlada e dentro das previsões do mercado. O desemprego, por sua vez, reverteu o cenário do trimestre passado, apresentando ao final de Setembro, uma taxa de 7,9%, representando uma recuperação de aproximadamente metade dos empregos perdidos desde o ápice da pandemia em Abril. Esse fator se mostra positivo, desconstruindo as expectativas do mercado de que o desemprego americano terminaria 2020 acima dos dois dígitos. O consenso de mercado espera que o PIB para o 3º trimestre apresente queda de 31% na comparação com terceiro trimestre de 2019.

Atualmente, existem dois cenários relevantes para a consolidação da retomada econômica americana ainda a serem definidos, eles estão diretamente influenciados pelo resultado da terceira fase dos testes das vacinas de Oxford, Sinovac e BioNTech/Pfizer que são esperados para o quarto trimestre de 2020 e a definição das eleições americanas de Novembro.

Devido ao atual cenário pandêmico, a corrida presidencial americana deste ano terá parte relevante dos seus votos feitos por correspondência, podendo atingir 50% dos eleitores. Relativo a isso, o atual presidente Donald Trump, declarou desconfianças com tal sistema de votos, indicando possíveis fraudes e interferências no resultado, adicionando assim, risco de contestação do resultado eleitoral. Joe Biden, por sua vez, tem se mostrado a frente nas eleições com sólida margem. O candidato democrata tem em sua agenda, algumas propostas que podem prejudicar o mercado de renda variável americano, como o aumento de impostos corporativos e regulamentações, entretanto, tende a compensar tais ações com pacotes de estímulos.

A vista disso, a Europa vem enfrentando o surgimento de uma segunda onda de casos de COVID-19 em toda sua extensão. Na Espanha, no Reino Unido e na França, a média diária de novos infectados já se encontra acima das taxas de março e de abril. O PMI Europeu, que

mede o índice de atividade econômica, apresentou estabilização no mês de Setembro, em 51,9, fato esse que reflete possível desaleração na retomada econômica do continente. O desemprego continua aumentando desde abril, atingindo 8% no último relatório da Comissão Europeia. A projeção é que essa tendência de crescimento se mantenha nos próximos meses.

Na Ásia, a China debaterá no mês de outubro seu próximo Plano Quinquenal, ditando as diretrizes econômicas e de desenvolvimento para o país. A perspectiva é de que haja redução em sua previsão de crescimento para o cenário pós-pandemia, ainda somada pelas tensões tecnológicas e ideológicas que o país enfrenta com os Estados Unidos. A expectativa de crescimento do PIB chinês ainda em 2020 está em torno de 2,00%. As vendas no varejo no país também voltaram a subir, já figurando positivamente em relação a 2019, nos meses de agosto e setembro.

Brasil

Após o pior momento para saúde pública, em Setembro o Brasil atingiu a menor média móvel de novos casos de COVID-19 em relação aos últimos três meses. O maior controle da disseminação da doença somado com a persistência da injeção de capital na economia através dos auxílios cedidos pelo governo, vem sendo fatores essenciais para a recuperação econômica no segundo semestre, ainda assim, as perspectivas do PIB brasileiro para 2020 apontam uma retração de 5,04%, de acordo com o consenso de mercado divulgado no último Boletim Focus.

Em relação ao câmbio, o Real retornou a posição de moeda emergente que mais se deprecia no ano. O mercado aponta que a cotação do câmbio fique em torno de 5,45 ao fim de 2020. A inflação, por sua vez, teve suas expectativas revisadas pelo mercado no mês, apresentando projeção do IPCA para 3,02% ao final de 2020.

O Bacen permaneceu com sua posição quanto aos juros, com o corte residual de 0,25% na reunião do Copom de Agosto, chegando ao

patamar de 2,00% ao ano, optando pela sua manutenção em Setembro. A perspectiva é de que se mantenha esse patamar de juros pelo restante de 2020 e que em 2021 haja novamente aumento desta para 2,50%, de acordo com o Boletim Focus.

Há ainda que se considerar o risco fiscal no país, devido ao impacto econômico gerado pela crise do COVID-19. Esse fator deverá se demonstrar relevante sobre as famílias mais pobres após o fim dos pagamentos dos auxílios financeiros. Com isso, espera-se um aumento no número de indivíduos abaixo da linha da extrema pobreza e conseqüentemente, aumento nos gastos públicos com programas sociais. O acréscimo do risco fiscal pode ter papel relevante embutido nos preços do câmbio e ainda, transformar em insustentável a estratégia do Banco Central de manutenção de juros na mínima histórica, dado que, o trabalho do Tesouro no manejo do endividamento público pode se tornar mais complexo.

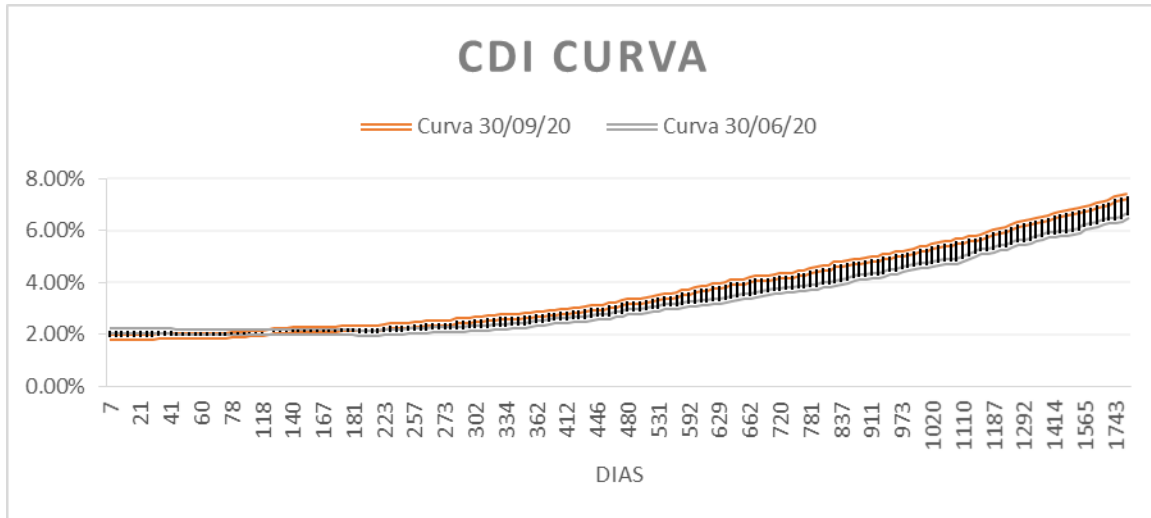
Análise de Sensibilidade

O fato do Banco IBM não possuir carteira de *Trading*, contendo apenas as operações estruturais das linhas de negócio do Banco, demonstra o conservadorismo da instituição. Vale ressaltar ainda que o Banco IBM não possui operações com fins de obtenção de lucros com os movimentos dos mercados.

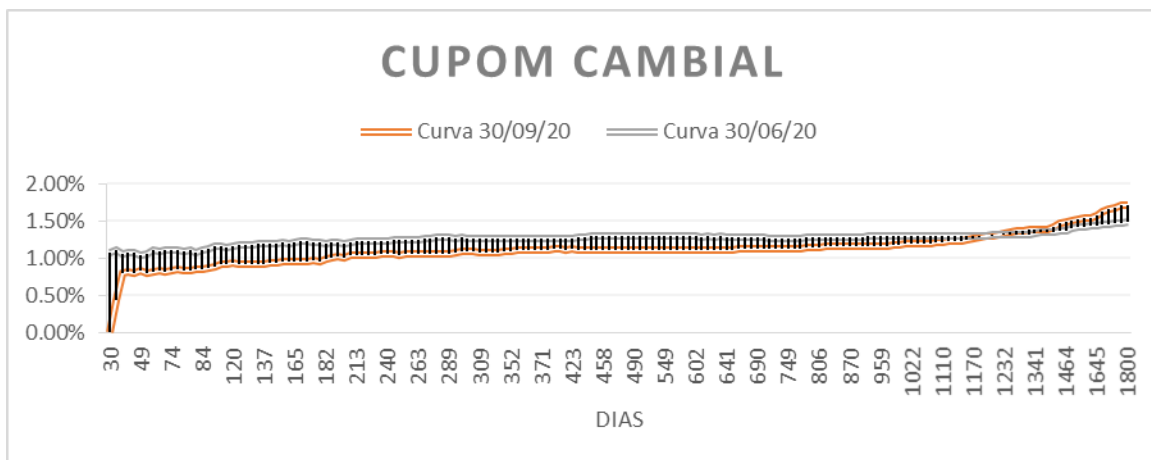
Trimestralmente o Banco IBM emitirá relatório do teste de estresse que baseia-se na simulação do risco de mercado apurado com base em um cenário pessimista e otimista.

Conforme previsto na política de gerenciamento de risco de mercado, sempre que o valor apurado no cenário pessimista extrapolar o limite de 5% do Patrimônio de Referência o plano de contingência será acionado pela Tesouraria.

Os parâmetros selecionados são conservadores e baseados nos movimentos macroeconômicos do trimestre conforme abaixo:



Fonte dos dados: B3



Fonte dos dados: B3

*A variação da curva do dólar frente a curva do real ficou em aproximadamente 6% no terceiro trimestre de 2020.

>>> Cenário de Estresse pessimista: Inclinação de 2,0% na curva de juros locais; Inclinação de 1,5% relativo ao cupom dólar; Inclinação de -25% relativo ao preço da moeda americana. Aplicação de choques na carteira data base 30/09/2020.

Considerando a carteira estressada, onde visamos obter um cenário de risco representativo de situações com pouca possibilidade de ocorrência, seguindo as premissas acima mencionadas, constatamos que:

O valor exposto ao cenário de estresse é de R\$ 123,6 M, relativo à taxa de juros PRE e R\$ 1,5 M relativo a variação da paridade Dólar/Real. A combinação da exposição ocasionaria, em termos de valor presente da carteira, uma perda potencial em 1 dia de aproximadamente R\$ 2,6 M, sendo R\$ 2,4 M relativo à taxa de juros e uma perda de aproximadamente R\$ 222K devido a variação cambial/cupom US\$.

	R\$	R\$	R\$
Ajuste pelo Cenário			
	Exposto Real	Exposto Cenário	Ajuste
PRE	126.008.933	123.636.593	-2.372.340
Cup. US\$	868.549	863.421	-5.128
CAMBIAL	868.549	651.412	-217.137
RY	0	0	0
Cup. TRD	0	0	0
Cup. IGP	0	0	0
Cup. IPCA	0	0	0
Cup. TJLP	0	0	0
Total do Resultado Ajuste			-2.594.606

*Calculado pela Integral Trust

>>> Cenário de Estresse otimista: Inclinação de -2,0% na curva de juros locais ; Inclinação de -1,5% relativo ao cupom dólar; Inclinação de +25% relativo preço da moeda americana . Aplicação de choques na carteira data base 30/09/2020.

Considerando a carteira estressada, onde visamos obter um cenário de risco representativo de situações com pouca possibilidade de ocorrência, seguindo as premissas acima mencionadas, constatamos que:

O valor exposto ao cenário de estresse é de R\$ 128,5 M relativo à taxa de juros PRE e de R\$ 2 M relativo à variação da paridade Dólar/ Real. A combinação da exposição ocasionaria, em termos de valor presente

da carteira, um ganho potencial em 1 dia de aproximadamente R\$ 2,7 M, sendo R\$ 2,5 M relativo à taxa de juros e um ganho de aproximadamente R\$ 222 K devido a variação cambial/cupom US\$.

	R\$	R\$	R\$
Ajuste pelo Cenário			
	Exposto Real	Exposto Cenário	Ajuste
PRE	126.008.933	128.519.836	2.510.904
Cup. US\$	868.549	873.790	5.240
CAMBIAL	868.549	1.085.687	217.137
RY	0	0	0
Cup. TRD	0	0	0
Cup. IGP	0	0	0
Cup. IPCA	0	0	0
Cup. TJLP	0	0	0
Total do Resultado Ajuste			2.733.281

*Calculado pela Integral Trust

Adicionalmente ao risco de mercado, também são realizados testes de estresse para o risco de liquidez, de curto e longo prazo.

Para a análise são desconsideradas as operações vinculadas (Resolução 2.921), pois existe a total transferência de risco, consequentemente liquidez, para os garantidores IBM Global Financing Brasil Administração Serviços, Fundos Geridos pelo Banco Itaú e Banco Santander. Para o estudo em questão foram estabelecidos parâmetros para dois cenários.

Para o cenário otimista foi considerado o percentual dos ativos, não vinculados à Resolução 2.921 e as operações baixadas a prejuízo nos últimos 48 meses. Neste cenário não são considerados resgates antecipados de CDB.

Para o cenário pessimista foi considerado um acréscimo de 14% no valor dos ativos baixados a prejuízo nos últimos 48 meses. Neste cenário são considerados resgates de 10% do valor de CDBs de caixa.

Não são considerados resgates antecipados de CDBs em taxa pré-fixada.

Para ambos os cenários é considerado a amortização do passivo sem novas captações e 30% de renovação dos ativos sendo que para estes novos negócios seriam emitidas dívidas para apenas 50% destas. Para as demais seriam utilizados os recursos do próprio caixa.

Aplicação de choques na carteira data base 30/09/2020.

Seguem abaixo os parâmetros:

>>> Cenário de Estresse otimista (representado pela linha amarela nos gráficos):

Baixa a prejuízo nos últimos 48 meses : 4%

Resgates antecipados de CDBs: Não há resgates

>>> Cenário de Estresse pessimista (representado pela linha azul nos gráficos):

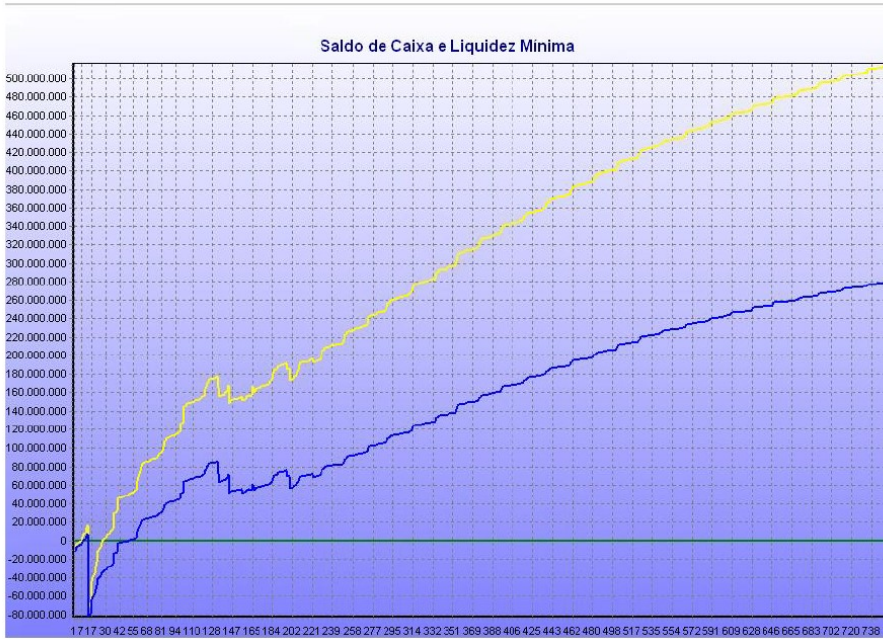
Baixa a prejuízo nos últimos 48 meses : 14%

Resgates antecipados de CDBs: 10% do montante

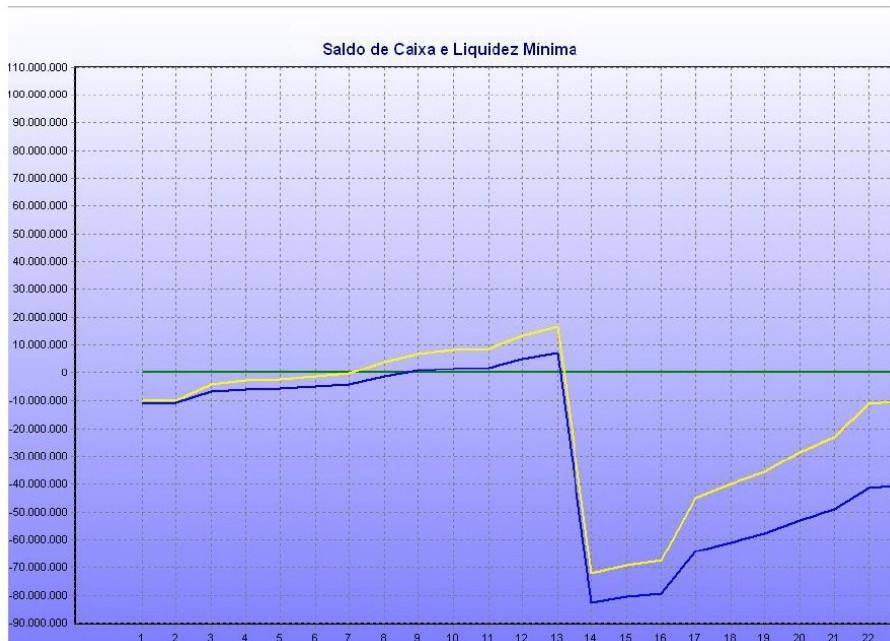
No momento inicial, o cenário de longo prazo reflete uma disponibilidade de caixa negativa que é revertida para positiva em poucos dias, todavia, em virtude do vencimento de um depósito Interbancário, o gráfico abaixo mostra uma alta saída de caixa durante o mês de Outubro de 2020. Mesmo com estas saídas, as linhas de liquidez se mantêm positivas no longo prazo. Vale mencionar ainda que existe a possibilidade deste DI ser renovado com a contraparte. É importante ressaltar que o Banco IBM possui linha de crédito com outros Bancos locais que suportam este DI que está por vencer.

Considerando a amortização do passivo sem novas captações, a diferença para cada um dos cenários está diretamente ligada às premissas colocadas acima nos cenários otimistas e pessimistas (percentual de perda da carteira do banco e percentual de CDBs resgatados antecipadamente).

Janela de 756 dias úteis



Janela de 21 dias úteis



Conclusão:

Durante o mês de Setembro, o Banco IBM teve o desbloqueio de aproximadamente BRL 67 M referente a uma penalização junto ao Banco Central ocorrida em Fevereiro de 2019. Este recurso aliado ao excesso de caixa do Banco IBM em Setembro, foi utilizado para redução de dívida sem vínculo (não 2921) com Bancos locais visando ter uma redução na despesa com juros. Como atualmente, todo o portfólio de dívida do Banco IIBM sem vínculo (não 2021) está indexada a taxa pré fixada, tal pagamento alterou o matchfunding da carteira em pré fixada que estava praticamente casado ao final de Junho, para um descasamento efetivo em Setembro. Mesmo diante deste descasamento existente na carteira pré do Banco IBM, é importante destacar que o passivo tem taxa inferior à taxa do ativo em pré. Vale também mencionar que a maior parte deste descasamento refere-se a ativos de curto prazo com vencimento nos próximos 60 dias. Com a amortização destes ativos e com emissão de novos CDB's pré fixados, é possível gerenciar este descasamento para que o mesmo não aumente.

Vale lembrar também que à medida que as taxas de juros do mercado se modificarem, os valores das posições ativas e passivas sofrerão variações não coincidentes, valorizando-se quando as taxas caírem, o que produz ganhos nos ativos e perda nos passivos; e desvalorizando-se pelo aumento dos juros, levando a perda na posição ativa e a ganho na passiva. O descasamento de prazos entre a posição ativa e a passiva pode levar, na rolagem de posição, à variações pouco significativas no resultado.

Importante ressaltar também que na análise feita é considerado o valor do ativo/passivo em seu vencimento. Considerando que no cenário analisado, o prazo dos ativos é mais longo que os do passivo, se analisássemos essa exposição pelo valor presente dos ativos/passivos, ele seria ainda menor.

Trimestralmente a carteira do banco é analisada de forma a buscar o "match funding" entre a posição ativa vs passiva. O descasamento entre a carteira ativa vs. a carteira passiva pré-fixada identificado

durante o terceiro trimestre, não gerou prejuízo ao Banco IBM em virtude do cenário de manutenção dos juros em níveis baixos. Ainda assim, o descasamento vem sendo acompanhado de perto pelos times de controles e pela diretoria do Banco.

Ao longo dos próximos meses, continuaremos a monitorar esse descasamento da carteira, de forma à buscar formas de mitigar esta exposição através da emissão de novos CDB's PRE ou caso necessário, emissão de novas dívidas pré-fixadas. Além disso, mensalmente é informado na reunião de fluxo de caixa, adições de contratos PRE na posição ativa para determinar eventual necessidade de emissão de Certificado de Depósito Bancário (CDB) em taxa pré-fixada.

Em relação à carteira em dólar, o volume financeiro da parte ativa da carteira é superior à passiva gerando uma exposição em dólar. Vale lembrar que, de acordo com a regulação do Banco Central, é permitido uma exposição em USD de 30% sobre o patrimônio de referência do Banco IBM. Atualmente estamos com uma exposição de aproximadamente 0,1%.

Para a análise de risco de liquidez, verificamos que o Banco IBM é capaz de manter o capital de giro no cenário pessimista. Demandas de caixa por crescimento do portfólio são analisadas e captadas no mercado e (ou) controladora.

Outros pontos a considerar:

(a) Carteira do Banco IBM ativada em taxa PRE, representa 18% do total do seu ativo;

(b) Taxa Média Ponderada dos ativos em Taxa PRE é de 13,13%;

(c) Taxa Média Ponderada dos passivos em Taxa PRE é de 2,69%;

(d) Projeções atuais de mercado da SELIC para o fim do ano de 2020 é de 2,00% a.a.

Considerando que o Patrimônio de Referência do Banco IBM na data-base de Setembro de 2020 atingiu R\$ 533.902.718,39 o montante de risco de mercado apurado representa aproximadamente 0,5%.

Elaboradores: Rafael Castro e Mirko Leandro

Revisor: Eduardo Wostemberg